



PROGRAMA DE CANDIDATURA  
PLANO DE AÇÃO | LISTA CANDIDATA

**NOVO TEMPO**  
NOVA FORÇA



**NOVO TEMPO**  
**NOVA FORÇA**

# PROGRAMA DE CANDIDATURA

**NOVO TEMPO. NOVA FORÇA.**

	Pág
1. Mensagem do Candidato a Presidente da Direção .....	5
2. Apresentação da Candidatura .....	6
3. Enquadramento .....	7
4. Prioridades .....	9
5. Organização Interna .....	10
6. Plano de Ação 2026-2030 .....	11
7. Departamentos .....	14
8. Outras Estruturas .....	16
9. Participação em Outras Organizações .....	18

## LISTA CANDIDATA AOS CORPOS GERENTES

● Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Geral .....	21
● Conselho Geral .....	21
● Conselho Disciplinar e Fiscalizador de Contas .....	22
● Direção .....	23
● Direções Distritais:	
- Aveiro .....	25
- Braga .....	26
- Bragança .....	27
- Porto .....	28
- Viana do Castelo .....	29
- Vila Real .....	30

**s7zn**

## 1. Mensagem do Candidato a Presidente da Direção



**Apresento esta candidatura num momento em que a profissão docente atravessa uma das fases mais críticas da sua história recente. Nunca como hoje foi tão evidente a distância entre a importância social dos professores e o reconhecimento efetivo que lhes é dado.**

A escola pública está sob enorme pressão. Faltam professores, a carreira perdeu atratividade, a instabilidade marca o início da vida profissional de milhares de docentes e o desgaste acumulado ameaça a continuidade de muitos que ainda resistem. Perante este cenário, o sindicato não pode limitar-se a reagir. Tem de liderar.

É por isso que me candidato: porque acredito que o SPZN deve iniciar um novo ciclo, mais forte, mais próximo dos professores e mais influente na definição das políticas educativas.

Ao longo do meu percurso sindical, tive a oportunidade de conhecer profundamente a organização, os seus dirigentes, os seus associados e a realidade concreta das escolas. Esse caminho ensinou-me que a credibilidade se constrói com presença, coerência e trabalho persistente. Mas ensinou-me também que nenhuma instituição se pode acomodar ao que já fez. O futuro exige renovação permanente.

Defendo um SPZN que combine firmeza reivindicativa com inteligência estratégica. Um sindicato que não abdica do confronto quando estão em causa direitos fundamentais, mas que sabe igualmente apresentar propostas sólidas e construir soluções duradouras. Um sindicato que esteja onde os professores estão: nas escolas, nas negociações, no espaço público.

A nossa prioridade é clara: recolocar a profissão docente no centro das decisões políticas. Isso implica lutar por uma carreira justa, por regras transparentes de progressão, por concursos equilibrados, pela redução da burocracia, por condições de trabalho compatíveis com a exigência da função e pelo respeito devido a quem sustenta diariamente a escola pública.

Mas um sindicato forte começa dentro de portas. Quero um SPZN mais participado, mais aberto aos jovens docentes, mais articulado entre estruturas, com comunicação moderna e eficaz, capaz de mobilizar e envolver os associados. A força externa depende da coesão interna.

Acredito numa liderança que constrói pontes, que escuta, que agrega vontades e que transforma divergências em energia coletiva. A diversidade de ideias não é um problema, é uma riqueza, quando existe um rumo comum.

Temos a responsabilidade de honrar o legado do SPZN, mas também a obrigação de o projetar para a próxima década. Não basta preservar. É preciso avançar.

É esse o compromisso que assumo: trabalhar para que o SPZN seja uma referência ainda mais forte na defesa dos professores e da educação.

Porque este é um novo tempo com uma nova força.

## 2. Apresentação da Candidatura

**Apresentamos a candidatura “Novo tempo. Nova força.” aos Corpos Gerentes do Sindicato dos Professores da Zona Norte (SPZN) para o mandato 2026-2030 com a convicção de que vivemos um momento decisivo para a profissão docente e para o próprio SPZN. As profundas transformações sociais, educativas e laborais exigem uma resposta sindical renovada, capaz de unir experiência e renovação, firmeza e inovação, proximidade e intervenção estratégica, tendo como referência os Estatutos do SPZN e os princípios do sindicalismo democrático, participativo e reformista.**

Assumimos este desafio com sentido de responsabilidade, respeito pelo percurso histórico do SPZN e consciência clara de que é necessário abrir um novo ciclo. Um ciclo que reforce a capacidade de intervenção do Sindicato, que valorize a profissão docente e que devolva esperança a quem todos os dias sustenta a escola pública.

**Novo tempo**, porque a realidade da profissão mudou e porque não podemos continuar a aceitar a desvalorização das carreiras, a precariedade, a sobrecarga burocrática e a degradação das condições de trabalho. **Nova força**, porque só um sindicato coeso, participado e mobilizador será capaz de enfrentar com eficácia os desafios que se colocam aos educadores e professores de todos os setores e níveis de ensino.

A nossa candidatura inscreve-se num sindicalismo democrático, reformista, ativo e participativo, que não abdica da luta quando ela é necessária, mas que aposta igualmente na proposta, na negociação e na construção de soluções concretas para os problemas da profissão. Queremos um SPZN presente nos locais de trabalho, próximo dos associados, capaz de ouvir, mobilizar e agir.

Defendemos uma ação sindical centrada na **valorização da profissão docente**, na defesa dos direitos conquistados e na construção de uma carreira justa e atrativa. Isso implica intervir com determinação na revisão do Estatuto da Carreira Docente, na recuperação do tempo de serviço, em concursos justos, numa avaliação de desempenho simples e transparente, na eliminação da precariedade e na melhoria efetiva das condições de trabalho.

Esta candidatura assume também como prioridade o **reforço interno do SPZN**: mais participação, mais proximidade, melhor comunicação, estruturas regionais mais articuladas e uma organização moderna, capaz de responder com rapidez e eficácia às necessidades dos associados. Um sindicato forte constrói-se por dentro, com dirigentes, delegados sindicais e sócios envolvidos, informados e mobilizados.

Acreditamos num SPZN que aposta na formação, na ação reivindicativa consequente, no apoio jurídico eficaz, na valorização da juventude docente e no respeito por quem já deu uma vida à escola pública. Um sindicato que honra o seu passado, mas que olha o futuro com ambição.

É este o compromisso que assumimos perante os professores e educadores da Zona Norte.

**Novo tempo. Nova força.**

Para reconstruir a profissão docente, fortalecer o SPZN e abrir um novo ciclo de dignidade, justiça e futuro.

### 3. Enquadramento

**O tempo que vivemos coloca desafios profundos à profissão docente. As rápidas transformações sociais, tecnológicas e laborais alteraram profundamente o contexto em que os professores exercem a profissão. A instabilidade, a sobrecarga de trabalho, a desvalorização da carreira e a falta de perspetivas para os mais jovens ameaçam a própria sustentabilidade do sistema educativo.**

Neste quadro, o papel do Sindicato dos Professores da Zona Norte assume uma importância acrescida. Não basta resistir às dificuldades. É necessário antecipar problemas, construir propostas e afirmar, com clareza, que não há futuro para a educação sem professores respeitados, motivados e valorizados.

A candidatura que agora se apresenta parte de uma convicção simples: o SPZN deve entrar num novo ciclo da sua história. Um ciclo que combine a experiência acumulada com a renovação necessária, reforçando a capacidade de intervenção sindical num tempo particularmente exigente para a profissão.

Defendemos um sindicalismo moderno, democrático e participado, que una a firmeza na defesa dos direitos com a capacidade de construir soluções. Um sindicalismo que esteja presente no terreno, próximo dos locais de trabalho, atento às preocupações reais dos docentes de todos os setores e níveis de ensino.

O SPZN deve continuar a ser uma voz influente no debate público sobre educação, mas também uma estrutura sólida e eficaz ao serviço dos seus associados. A credibilidade externa constrói-se com organização interna, participação ativa e coesão entre dirigentes, delegados sindicais e sócios.

Este é um momento decisivo. O envelhecimento da profissão, a dificuldade em atrair novos docentes, a precariedade e a degradação das condições de trabalho exigem respostas estruturais e uma ação sindical reforçada.

É neste contexto que afirmamos a necessidade de **Novo tempo. Nova força.**

Um novo tempo para responder a uma realidade em mudança constante e acelerada. Uma nova força para colocar a profissão docente no centro das políticas educativas e das prioridades do país.

Este enquadramento traduz a nossa visão: um SPZN mais próximo, mais mobilizador e mais determinante na defesa dos professores e da escola pública.

## **Fortalecer**

Fortalecer o SPZN é reforçar a sua coesão interna, a proximidade aos associados e a capacidade de intervenção pública. Um sindicato forte constrói-se com dirigentes articulados, estruturas regionais dinâmicas e sócios envolvidos. A nossa prioridade é unir para sermos mais influentes.

## **Inovar**

Inovar é modernizar a ação sindical sem perder identidade. Apostaremos em novas formas de comunicação, participação e mobilização, usando a tecnologia para aproximar o sindicato dos professores, tornar a informação mais acessível e a intervenção mais eficaz.

## **Agir**

Agir é transformar a palavra em ação concreta. Estaremos presentes nas escolas, nas negociações e no espaço público, com iniciativa política própria. Um sindicato relevante não espera — antecipa, intervém e lidera.

## **Manter**

Manter é preservar os valores fundamentais do SPZN: independência, democracia interna, seriedade e compromisso com os professores. Honramos a história do Sindicato, porque é nela que assenta a sua credibilidade.

## **Estimular e Promover**

Estimular a participação é vital para a vitalidade sindical. Promoveremos o envolvimento dos associados, a sindicalização, o debate interno e a formação, valorizando especialmente os jovens docentes como protagonistas do futuro da profissão.

## **Lutar**

Lutar é defender, sem hesitações, a dignidade da profissão docente. Lutaremos por uma carreira justa, pelo fim da precariedade, por melhores condições de trabalho e pelo respeito devido aos professores. Quando os direitos estão em causa, a firmeza é um dever.

## **Recusar**

Recusamos a normalização da injustiça, da sobrecarga burocrática e da desvalorização profissional. Recusamos políticas que fragilizam a escola pública e empurram os professores para o desgaste permanente. Não aceitamos que a profissão seja tratada como descartável.

## **Conseguir**

Conseguir é transformar reivindicações em conquistas. Trabalharemos com determinação para alcançar resultados concretos na valorização da carreira, na correção das injustiças e na melhoria efetiva das condições de trabalho. Um sindicato forte mede-se pela sua capacidade de mudar a vida dos professores.

## **Resultados**

Resultados são a prova da credibilidade da ação sindical. Assumimos o compromisso de uma liderança orientada para objetivos claros, com impacto real na profissão docente. Menos promessas, mais soluções. Porque os professores não precisam apenas de discursos, precisam de mudanças concretas.

## 4. Prioridades

**O SPZN assume que a negociação coletiva é um instrumento central para mudar a vida concreta dos professores. Num tempo em que a profissão perdeu atratividade e reconhecimento, é indispensável recentrar a política educativa na valorização efetiva de quem ensina.**

Neste novo ciclo, a nossa intervenção negocial será orientada por prioridades claras, objetivas e mensuráveis, traduzidas numa ação firme e consequente, orientada para resultados concretos.

A valorização da profissão docente é um eixo estruturante desta intervenção. Defendemos a valorização social e salarial dos professores, a melhoria das condições de trabalho e o reforço da autoridade do professor, como condição essencial para dignificar a função docente e devolver-lhe o reconhecimento que merece.

No plano da carreira, é urgente reconstruir um percurso profissional justo, previsível e motivador. Isso implica a revisão do Estatuto da Carreira Docente, a consideração integral do tempo de serviço prestado, corrigindo as ultrapassagens na carreira e a garantia de uma progressão justa, baseada em regras claras e universais. Não há justiça na carreira sem o reconhecimento pleno do trabalho já realizado.

Tornar a profissão novamente atrativa é uma prioridade estratégica. Sem uma carreira valorizada e estável, não haverá futuro para a escola pública. Por isso, defendemos melhores condições de ingresso, progressão equilibrada e incentivos à fixação de docentes, combatendo simultaneamente a precariedade estrutural através da vinculação de todos os que respondem a necessidades permanentes.

No domínio dos concursos, defendemos regras simples, transparentes e justas, assentes exclusivamente na graduação profissional, que garantam estabilidade às escolas e respeitem a vida pessoal e familiar dos docentes.

O combate à burocracia é igualmente essencial. A sobrecarga administrativa tem afastado os professores da sua missão central. A negociação deve conduzir à redução das tarefas burocráticas e à simplificação de procedimentos, libertando tempo para o trabalho pedagógico e para a relação com os alunos.

A saúde e o bem-estar docente assumem também um papel central. É fundamental prevenir o desgaste profissional, assegurando melhores condições de trabalho nas escolas, horários equilibrados, respeito pelos limites do tempo de trabalho e proteção efetiva face a situações de indisciplina e violência. A valorização deve abranger todos os setores de ensino.

O SPZN intervirá para garantir igualdade de direitos entre docentes do ensino público, particular, cooperativo, social e profissional, combatendo discriminações e promovendo maior justiça no sistema educativo.

Por fim, a dignidade da aposentação deve ser assegurada. Defendemos condições justas de acesso à reforma e o reconhecimento do desgaste físico e emocional acumulado ao longo da carreira, permitindo uma transição digna para o final da vida profissional.

Estas prioridades traduzem a nossa opção por uma ação negocial firme, consequente e orientada para resultados concretos. Porque negociar é procurar mudar a realidade, não apenas geri-la.

## 5. Organização Interna

Um sindicato forte no exterior constrói-se, antes de mais, por dentro. A eficácia da ação sindical depende diretamente da qualidade da sua organização interna, da articulação entre estruturas, da capacidade de mobilização dos seus dirigentes e da proximidade aos associados. Num tempo de mudança acelerada, o SPZN deve modernizar o seu funcionamento sem perder a sua identidade, assumindo como prioridade uma organização mais ágil, participada e próxima dos professores.

Neste sentido, o SPZN continuará a reforçar a sua organização interna, garantindo uma resposta cada vez mais eficaz às necessidades dos seus associados e preparando o sindicato para os desafios futuros. Será dada prioridade ao reforço da articulação entre a Direção, as Direções Distritais, os Departamentos e os Delegados Sindicais, promovendo uma atuação coesa, colaborativa e alinhada com as realidades do terreno. A coesão interna é condição essencial para a credibilidade externa.

A proximidade real aos associados será igualmente central. A organização do SPZN deve servir os professores, pelo que apostaremos numa presença regular nas escolas, num atendimento mais célere e eficaz e numa maior descentralização de iniciativas, assegurando que o Sindicato chega a todos os distritos e concelhos da sua área de intervenção e se afirma no quotidiano profissional dos docentes.

Paralelamente, será reforçada a modernização dos processos e serviços, através da simplificação administrativa, da digitalização de procedimentos e da utilização inteligente da tecnologia para melhorar a comunicação interna, a gestão de processos e o acompanhamento dos associados. Apostar-se-á também na afetação de recursos adequados, na contratação de serviços especializados e na reestruturação de departamentos e delegações, com vista a otimizar a capacidade de resposta e a eficácia organizativa. A melhoria das infraestruturas das sedes e delegações constituirá igualmente uma prioridade, garantindo melhores condições de trabalho e de atendimento.

A valorização dos dirigentes, delegados sindicais e trabalhadores será um eixo fundamental desta estratégia. Investiremos na sua formação contínua, dotando-os de instrumentos técnicos, jurídicos e comunicacionais que reforcem a qualidade da intervenção sindical. A força do SPZN mede-se também pela competência dos seus quadros.

Promoveremos ainda uma cultura de participação e de democracia interna, criando espaços regulares de debate, consulta e auscultação dos associados, em formatos presenciais e digitais, garantindo que as grandes orientações do Sindicato resultam de uma participação efetiva. Neste âmbito, será também promovida a revisão dos regulamentos e dos estatutos, assegurando a sua atualização e adequação às exigências atuais.

Por fim, será dada particular atenção à integração dos jovens docentes nas estruturas sindicais, reforçando os mecanismos de participação e garantindo que as suas preocupações e expectativas têm expressão real na definição das prioridades do SPZN. Sem jovens envolvidos, não há futuro sindical.

Esta visão traduz uma ambição clara: um SPZN mais próximo, mais moderno, mais coeso e mais mobilizador, preparado para responder aos desafios do presente e construir o futuro.

## 6. Plano de Ação 2026-2030

O quadriénio 2026–2030 será determinante para o futuro da profissão docente e da escola pública. As decisões tomadas nos próximos anos terão impacto direto na sustentabilidade do sistema educativo, na atratividade da carreira e na qualidade do ensino em Portugal.

Num contexto marcado pela escassez de professores, pelo envelhecimento acelerado da profissão, pela instabilidade nas escolas e pela perda continuada de reconhecimento social, o SPZN não pode limitar-se à gestão do imediato. É tempo de liderar uma nova fase da ação sindical.

O nosso Plano de Ação assenta numa convicção central: a profissão docente só terá futuro se for valorizada no presente.

### **1. Recolocar os professores no centro das políticas públicas**

Interviremos de forma ativa no debate educativo nacional, afirmando que não há reformas sustentáveis sem professores respeitados. O SPZN será uma voz firme na defesa da escola pública, da autonomia pedagógica e da centralidade da profissão docente no desenvolvimento do país.

### **2. Reforçar a ação negocial com orientação para resultados**

A ação sindical será dirigida a objetivos concretos e mensuráveis: valorização da carreira, correção das injustiças acumuladas, melhoria efetiva das condições de trabalho e reforço da atratividade da profissão. Menos gestão do desgaste, mais transformação da realidade.

### **3. Intensificar a presença nas escolas e nos territórios**

A proximidade será um eixo central da nossa ação. Reforçaremos a intervenção nos locais de trabalho, o contacto regular com os docentes e a dinamização das estruturas distritais, garantindo que o SPZN é um sindicato visível, acessível e presente no terreno.

### **4. Modernizar a comunicação sindical**

A informação é hoje um instrumento estratégico de mobilização. Apostaremos numa comunicação clara, rápida e multicanal, capaz de chegar a todos os docentes, combatendo a desinformação e valorizando publicamente a profissão.

### **5. Apostar na formação como instrumento de valorização profissional**

A formação contínua será reforçada como eixo estruturante da ação sindical, articulando atualização científica, pedagógica e sindical. Um professor valorizado é um professor mais forte, mais confiante e mais interventivo.

### **6. Mobilizar uma nova geração de dirigentes e delegados sindicais**

O futuro do sindicalismo constrói-se hoje. Investiremos na integração de jovens docentes nas estruturas do SPZN, garantindo renovação, diversidade e continuidade da ação sindical.

### **7. Reforçar os serviços aos associados**

O SPZN continuará a ser um porto seguro para os professores em todas as fases da sua carreira. Melhoraremos o apoio jurídico, a informação profissional e o acompanhamento individual, garantindo respostas eficazes aos problemas concretos dos associados.

### **8. Promover qualidade de vida e bem-estar profissional**

A intensificação do trabalho docente exige uma resposta sindical que valorize o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. A ação social, cultural e formativa continuará a ser parte integrante da missão do SPZN.

O futuro da profissão começa nas decisões que tomarmos agora, pelo que este Plano de Ação assume uma orientação clara: um sindicato mais estratégico, mais mobilizador e mais eficaz, assente em **cinco eixos fundamentais**:

### **Eixo 1. Reforço da ação reivindicativa**

*Participação ativa nos processos negociais e defesa dos interesses dos docentes.*

O SPZN deverá afirmar-se como uma organização sindical ativa, consistente e influente nos processos negociais, assumindo uma participação efetiva, tecnicamente sustentada e politicamente consequente. Este reforço implica:

- A definição de uma agenda reivindicativa clara, centrada na valorização da carreira docente, na melhoria das condições de trabalho e na estabilidade profissional.
- O acompanhamento permanente dos processos negociais, garantindo capacidade de resposta rápida e fundamentada às propostas governamentais.
- A mobilização dos docentes para ações de luta sempre que necessário, assegurando que estas sejam estratégicas, participadas e com impacto real.
- O reforço da capacidade técnica do sindicato, com equipas preparadas para análise jurídica, laboral e educativa.

### **Eixo 2. Crescimento e representatividade**

*Campanhas de sindicalização e aumento do número de associados.*

O aumento do número de associados é essencial para reforçar a legitimidade, influência e capacidade negocial do SPZN. Este eixo deverá assentar numa estratégia contínua e estruturada:

- Desenvolvimento de campanhas de sindicalização dirigidas a diferentes perfis de docentes (jovens professores, contratados, docentes em mobilidade, entre outros).
- Valorização das vantagens de ser associado, evidenciando não só a defesa coletiva, mas também os serviços de apoio prestados.
- Reforço da presença junto dos docentes em início de carreira, promovendo uma cultura de participação sindical desde cedo.
- Implementação de mecanismos de acompanhamento e fidelização dos associados, prevenindo a desvinculação.
- Monitorização contínua da evolução do número de associados, permitindo ajustar estratégias.

### **Eixo 3. Proximidade aos associados**

*Presença nas escolas e reforço do contacto com os docentes.*

A proximidade deve ser um princípio estruturante da ação sindical, traduzindo-se numa presença efetiva, regular e significativa junto dos docentes:

- Intensificação das visitas às escolas, promovendo o contacto direto com os professores e a auscultação das suas preocupações.
- Reforço do papel das estruturas distritais e delegados sindicais, garantindo uma rede ativa e dinâmica no terreno.
- Criação de canais de comunicação direta e acessível, permitindo respostas rápidas às solicitações dos associados.
- Organização de reuniões descentralizadas, sessões de esclarecimento e plenários, aproximando a direção dos associados.
- Desenvolvimento de uma cultura de escuta ativa, onde os associados se sintam efetivamente representados.

## Eixo 4. Conhecimento e reflexão

*Promoção de estudos e debates sobre educação.*

O SPZN deve assumir-se como uma referência na produção de pensamento crítico e fundamentado sobre educação, trabalho e políticas públicas:

- Promoção de estudos, relatórios e análises sobre temas relevantes (carreira docente, condições de trabalho, organização do sistema educativo, entre outros).
- Estabelecimento de parcerias com instituições académicas e especialistas na área da educação.
- Organização de seminários, conferências e fóruns de debate, incentivando a participação dos docentes.
- Produção de conteúdos que contribuam para o esclarecimento e formação dos associados.
- Valorização do conhecimento como suporte da ação reivindicativa e da intervenção pública do sindicato.

## Eixo 5. Comunicação moderna

*Modernização da comunicação sindical.*

# MODERNIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO SINDICAL

A comunicação sindical deve evoluir, tornando-se **mais eficaz, próxima e adaptada** aos novos meios e públicos.

- CANAIS DIGITAIS RENOVADOS**
  - Modernização do **site**, **redes sociais** e **newsletters**
  - Conteúdos **regulares**, **claros** e **apelativos**
  - Comunicação **contínua** e **relevante**
- LINGUAGEM CLARA E PRÓXIMA**
  - Mensagens **simples**, **diretas** e **rigorosas**
  - Maior **proximidade** com os docentes
  - Redução de **ruído** e **ambiguidade**
- FORMATOS DIVERSIFICADOS**
  - Vídeo
  - Infografia
  - Podcasts

➔ **Melhor compreensão e maior alcance**
- PRESEÇA MEDIÁTICA FORTE**
  - Intervenção **ativa** nos **media**
  - Participação no **debate público** sobre educação

➔ **Reforço da visibilidade do SPZN**
- COMUNICAÇÃO SEGMENTADA**
  - Estratégias dirigidas a **diferentes perfis** de docentes
  - Conteúdos **adaptados** a **necessidades específicas**

➔ **Maior impacto e relevância**

**RESULTADO ESPERADO**

- MAIS PROXIMIDADE COM OS DOCENTES**
- MAIOR IMPACTO DA MENSAGEM SINDICAL**
- REFORÇO DA INFLUÊNCIA PÚBLICA**



Comunicar melhor é  
representar melhor.

Sindicato dos **professores**  
Zona Norte

**O SPZN continuará a estruturar a sua intervenção e trabalho através de Departamentos, garantindo uma organização eficaz, coerente e próxima das necessidades dos sócios. Cada departamento deverá assumir um papel ativo, articulado e orientado para objetivos concretos, contribuindo para a afirmação do sindicato em todas as suas dimensões.**

### **Departamento de Ação Reivindicativa**

A ação reivindicativa é o eixo estruturante de toda a intervenção sindical. Sem capacidade de pressão organizada, nenhuma negociação produz resultados justos. Num contexto em que a profissão docente foi alvo, ao longo de décadas, de desvalorização política, salarial e social, o SPZN deve assumir uma postura de firmeza estratégica, continuidade de ação e capacidade de intervenção e mobilização sustentada.

A nossa ação reivindicativa será planeada, persistente e orientada para objetivos concretos. Não se limitará a reagir a decisões governamentais, mas antecipará problemas, construirá propostas próprias e colocará a agenda dos professores no centro do debate público.

Reforçaremos a articulação com a FNE, mas afirmaremos também a capacidade autónoma do SPZN para intervir, mobilizar e liderar processos reivindicativos. A luta não pode ser episódica nem simbólica, tem de ser consequente, credível e orientada para resultados mensuráveis. Afirmamos uma linha clara: quando os direitos dos professores são atacados, a firmeza é uma obrigação.

*Este departamento será o núcleo central da intervenção sindical, responsável pela definição, acompanhamento e concretização da estratégia reivindicativa. Caber-lhe-á preparar propostas fundamentadas para os processos negociais, acompanhar a evolução das políticas educativas e laborais, e assegurar a coerência entre a ação institucional e as expectativas dos docentes. Deverá ainda promover a articulação com outras estruturas sindicais, nomeadamente a UGT, a FNE e a FESAP.*

### **Departamento de Informação e Comunicação**

A comunicação é hoje uma dimensão estratégica do poder sindical. Quem não comunica, não existe. Quem não constrói narrativa, perde influência. Num contexto de desinformação, ataque ao sindicalismo e desvalorização pública da profissão docente, o SPZN deve assumir a comunicação como instrumento central de intervenção política.

Apostaremos numa comunicação profissional, permanente e multicanal, capaz de informar, mobilizar e influenciar. O SPZN deve ser uma referência nacional em matéria de educação, carreira docente e políticas públicas.

Reforçaremos a presença nos media, nas plataformas digitais e nas redes sociais, com linguagem clara, rigor técnico e capacidade de impacto público. A comunicação sindical não pode ser meramente informativa - deve ser formadora de opinião.

Um sindicato visível é um sindicato forte. Um sindicato que domina a narrativa pública aumenta a sua força negocial.

*Responsável por garantir uma comunicação clara, regular e eficaz, este departamento terá como prioridade a modernização dos canais digitais e o reforço da presença pública do sindicato. Deverá assegurar a atualização permanente do site, dinamizar as redes sociais e desenvolver conteúdos acessíveis e relevantes. A comunicação deverá ser estratégica, transparente e orientada para aproximar o SPZN dos docentes, reforçando a sua visibilidade, qualidade da informação e capacidade de influência.*

## **Departamento de Apoio aos Associados**

O SPZN existe para servir os professores. A força de um sindicato mede-se, antes de mais, pela confiança que os seus associados depositam nele nos momentos decisivos da sua vida profissional. Num tempo marcado pela instabilidade, pela complexidade legislativa e pela pressão permanente sobre os docentes, o apoio sindical não pode ser burocrático nem distante. Tem de ser próximo, rápido, competente e eficaz. Reforçaremos a intervenção de proximidade nas escolas, o acompanhamento individualizado e a articulação entre estruturas, garantindo que cada associado encontra no SPZN uma resposta segura, rigorosa e humana. O Sindicato deve ser um porto seguro em todas as fases da carreira, no ingresso, na progressão, na mobilidade e na aposentação. Um associado bem apoiado é um associado mais confiante. Um sindicato que resolve problemas concretos é um sindicato respeitado. *Este departamento deverá assegurar uma resposta qualificada, célere e eficaz às necessidades dos associados, cabendo-lhe prestar esclarecimentos, acompanhar situações individuais e coletivas e garantir apoio especializado.*

## **Departamento de Delegados Sindicais**

Os Delegados Sindicais são o alicerce da organização sindical. São o elo direto entre o SPZN e as escolas, a linha da frente da mobilização, da informação e da confiança. Sem uma rede forte, ativa e valorizada de Delegados Sindicais, não há sindicato influente nem mobilização eficaz. Por isso, este será um eixo estratégico da nossa liderança. Investiremos de forma estruturada na formação política, sindical e jurídica dos delegados, dotando-os de instrumentos que reforcem a sua autoridade profissional e a sua capacidade de intervenção no terreno. Reforçaremos o seu envolvimento nas decisões sindicais, transformando-os em verdadeiros protagonistas da ação do SPZN e não apenas em transmissores de informação. Fortalecer os Delegados Sindicais é descentralizar a força do Sindicato e multiplicar a sua capacidade de ação. *Reconhecendo o papel fundamental dos delegados sindicais como elo de ligação entre o sindicato e as escolas, este departamento deverá apostar na sua valorização, formação e acompanhamento. Pretende-se reforçar a rede de delegados, dotando-os de melhores ferramentas de intervenção, promovendo a sua participação ativa e garantindo uma presença sindical mais próxima, informada e eficaz no terreno.*

## **Departamento de Formação**

Este departamento terá como missão promover ações de formação contínua, nas dimensões profissional e sindical. Caber-lhe-á identificar necessidades formativas, organizar iniciativas relevantes e contribuir para a valorização das competências dos docentes. A formação é, simultaneamente, um instrumento de valorização profissional e de fortalecimento sindical. Num tempo marcado por rápidas transformações científicas, tecnológicas e pedagógicas, a atualização contínua assume-se como uma necessidade estratégica para a profissão docente. Contudo, a formação não pode limitar-se à dimensão técnica. Deve também capacitar os professores para compreenderem o contexto social, laboral e político em que exercem a sua atividade. Apostaremos numa formação de elevada qualidade científica e pedagógica, alinhada com os problemas concretos das escolas, articulando valorização profissional com consciência sindical. Reforçaremos modalidades flexíveis, presenciais e digitais, garantindo um acesso equitativo a sócios, dirigentes e delegados sindicais, e contribuindo para a qualificação da intervenção do SPZN. Uma classe profissional consciente é uma classe profissional mais respeitada.

## **Departamento de Ação Social e Cultural**

Este departamento deverá dinamizar atividades que promovam o bem-estar dos associados e fortaleçam o espírito associativo e de comunidade, contribuindo para uma maior proximidade e identificação dos docentes com o seu sindicato. Defender os professores é também cuidar da sua qualidade de vida. A profissão docente vive hoje sob elevados níveis de desgaste emocional e físico, resultantes da intensificação do trabalho, da pressão burocrática e da desvalorização social. A ação sindical não se esgota na negociação e na reivindicação. Deve integrar uma dimensão humana, cultural, social e também digital, que reconheça o professor como pessoa, para além da sua função profissional. Reforçaremos, assim, a ação social, cultural e digital como componente estratégica da intervenção sindical, promovendo iniciativas que valorizem o bem-estar, o convívio, a cultura, o lazer e uma integração consciente das tecnologias no exercício da profissão. Um sindicato moderno não cuida apenas da carreira, cuida das pessoas que a constroem.

## **Departamento de Administração e Recursos**

A força política do SPZN assenta também na solidez da sua gestão. Não há intervenção credível sem uma organização financeiramente responsável, administrativamente eficiente e estruturalmente moderna. Garantiremos uma gestão rigorosa, transparente e orientada para a sustentabilidade do SPZN, assegurando que cada recurso é utilizado ao serviço da missão central: defender os professores. A modernização administrativa, a eficiência dos serviços e a valorização dos trabalhadores do Sindicato são condições essenciais para uma organização forte, respeitada e preparada para os desafios futuros.

Um sindicato bem gerido é um sindicato mais livre, mais independente e mais forte na defesa dos seus associados. Este departamento assegurará uma gestão administrativa, financeira e de recursos humanos rigorosa, transparente e eficiente, reforçando a confiança dos associados no funcionamento do sindicato. Apostaremos na otimização dos recursos disponíveis, no apoio eficaz às diferentes estruturas e na garantia da sustentabilidade do SPZN. Uma gestão sólida, responsável e orientada para o futuro é condição essencial para afirmar a credibilidade, a autonomia e a capacidade de intervenção do sindicato.

## **8. Outras Estruturas**

### **Juventude SPZN**

*Reforço da participação dos docentes mais jovens e promoção de iniciativas específicas para jovens professores.*

O sistema de ensino português continua a evidenciar um acentuado envelhecimento do seu corpo docente. Os dados mais recentes indicam que a idade média dos professores ronda os 51 anos, sendo que cerca de 60% dos docentes têm 50 ou mais anos de idade, o que coloca Portugal entre os países com o corpo docente mais envelhecido da OCDE.

Esta realidade evidencia a necessidade de reforçar a renovação geracional da profissão docente e atribui uma responsabilidade acrescida à Comissão de Juventude do SPZN, que deverá integrar docentes com idade até aos 35 anos e assumir um papel ativo na aproximação do Sindicato aos trabalhadores mais jovens.

Com o objetivo de alargar e dinamizar a sua estrutura, a Juventude SPZN, em articulação com as Direções Distritais, procurará potenciar a participação ativa dos jovens docentes, constituindo um importante elo de ligação entre estes profissionais e a Direção do Sindicato,

permitindo transmitir as suas expectativas, dificuldades e aspirações, contribuindo para uma ação sindical mais próxima, representativa e eficaz.

Assim, a Juventude SPZN assume, para o período 2026-2030, os seguintes objetivos:

- Desenvolver ações de formação de natureza profissional e sindical dirigidos especificamente a jovens docentes, em estreita ligação com o Departamento de Formação;
- Aproximar o Sindicato dos docentes mais jovens, através de programas, iniciativas e atividades atrativas e adaptadas às suas realidades profissionais;
- Realizar um encontro anual de jovens docentes, proporcionando um espaço de reflexão, partilha e debate sobre os desafios que se colocam às novas gerações;
- Produzir e divulgar materiais e conteúdos de apoio sobre diversas questões profissionais, laborais e sindicais, especialmente vocacionados para docentes em início de carreira;
- Divulgar o SPZN junto das instituições de ensino superior, promovendo ações de esclarecimento e contacto com estudantes;
- Atualizar e disponibilizar a brochura “Sou Professor, e agora?”, como instrumento de apoio aos docentes que iniciam a sua atividade profissional;
- Envolver os jovens docentes no desenvolvimento da Juventude SPZN, reforçando a participação das novas gerações na vida sindical.

Sabemos que os jovens professores e educadores recusam ser meros espectadores da realidade ou vítimas das circunstâncias que marcam o início das suas carreiras, assumindo antes a vontade de serem protagonistas do seu percurso profissional e da construção da escola do futuro. A Juventude SPZN será, por isso, um espaço de participação, mobilização e intervenção, estando ao lado dos jovens professores e educadores, na primeira linha da defesa dos seus direitos, das suas expectativas e da valorização da profissão docente.

Promoveremos a integração efetiva de jovens docentes na vida sindical, valorizando as suas propostas, envolvendo-os na ação reivindicativa e preparando uma nova geração de dirigentes sindicais.

**Sem juventude envolvida, não há renovação. Sem renovação, não há futuro.**

## **Aposentados SPZN**

*Dinamização da participação dos docentes aposentados e promoção de atividades de formação, culturais e sociais.*

Os professores aposentados são parte essencial da identidade do SPZN. Ajudaram a construir a escola pública, o sindicalismo democrático e o próprio Sindicato.

Pretendemos continuar a garantir o apoio à estrutura Aposentados SPZN, através da realização de atividades diversificadas, no “Espaço Aposentados” nas suas diversas valências e com a dedicação em exclusividade de um(a) dirigente responsável pela estrutura. Reforçaremos a intervenção junto dos aposentados, garantindo apoio na resolução de problemas concretos, promovendo iniciativas culturais, formativas e de convívio e valorizando a sua experiência como património coletivo do Sindicato.

Os Aposentados SPZN, em colaboração com a Direção e as Direções Distritais, procurarão envolver a participação de todos os colegas aposentados, tendo por objetivo a realização de eventos culturais, recreativos e formativos, bem como a realização de um Encontro Anual de Aposentados. Pretendemos garantir a continuidade de uma ação sindical que proteja aqueles que, ao longo de uma vida, ajudaram a formar e educar gerações, através do apoio na resolução de problemas concretos dos aposentados.

Um sindicato que respeita o seu passado constrói com mais solidez o seu futuro.

## 9. Participação em Outras Organizações

**A defesa da profissão docente não se faz apenas no plano local ou regional. Num mundo interdependente, a nossa força constrói-se também através da cooperação nacional e internacional.**

O SPZN continuará a intervir de forma ativa nas organizações em que está filiado, afirmando uma presença influente na definição das políticas educativas, laborais e sociais.

A participação na FNE, na FESAP, na UGT e nas organizações internacionais da educação deve ser orientada por uma lógica de influência efetiva e não apenas de representação formal. Um sindicato forte é aquele que faz ouvir a sua voz em todos os níveis de decisão.

**O SPZN participará ativamente nas organizações de que faz parte, nomeadamente:**



**FNE** - A participação do SPZN na Federação Nacional da Educação (FNE) significa a responsabilidade de contribuir para as decisões que democraticamente venham a ser assumidas pela Federação, através da sua participação na determinação das ações e políticas educativas, o que significa envolvimento e a participação sistemática, quer nas reuniões estatutárias em que temos assento, quer nas iniciativas que se venham a promover. O SPZN estará fortemente empenhado na manutenção e reforço da sua ação no projeto sindical consubstanciado na FNE, pela capacidade mobilizadora que a Federação representa na procura de respostas aos problemas dos trabalhadores da educação, e principalmente dos docentes.

Contribuiremos para o seu fortalecimento e engrandecimento, através da intervenção nas iniciativas promovidas, pela apresentação de propostas de ação e através do apoio e disponibilização dos meios necessários para o seu funcionamento.



**UGT** - O SPZN entende que é sua responsabilidade contribuir para o fortalecimento da Central democrática nacional, a União Geral de Trabalhadores (UGT), na multiplicidade de dimensões que a concretizam. O envolvimento na UGT, concretizar-se-á através da participação nos diferentes órgãos estatutários da

Central e das Uniões em que se desdobra. O SPZN assegurará a participação dos seus representantes nos diferentes órgãos e estruturas. Esta participação na UGT tem como ganho substantivo a proximidade em relação a outras entidades nacionais do mais diverso âmbito, em que a UGT tem assento, e que são fundamentais na determinação das opções político-sociais no nosso país, com especial destaque para o Conselho Económico e Social, mas que se desdobra em muitos outros órgãos e entidades em que a Central participa, fundamentalmente na Comissão Permanente de Concertação Social.



**FESAP** - O SPZN não deixará de acompanhar e apoiar a ação político-sindical da FESAP, sendo certo que se deve manter a separação entre os âmbitos de intervenção da FESAP e da FNE, ficando à primeira destinadas às matérias gerais da administração pública, e reservado à FNE o espaço destinado à reivindicação e

negociação em todas as matérias específicas da Educação.



**AFJET** - A Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho - AFJET, é um projeto que nasceu da vontade de servir os profissionais da educação, confrontados com novos desafios educativos, e que se alargou a todos quantos querem aumentar a sua formação. É neste contexto que o SPZN manterá a sua participação nos órgãos dirigentes da AFJET, para além de acompanhar interessadamente as ações que no seu quadro vierem a ser estabelecidas.



**AAR** - A Associação Agostinho Roseta (AAR) é uma instituição, sem fins lucrativos, constituída por doze associações sindicais, entre as quais o SPZN sendo a proprietária que gere a Escola Profissional com o mesmo nome. Continuaremos envolvidos, participando ativamente nas atividades organizadas, nas reuniões e integrando dos órgãos sociais de que fizemos parte.



**UGC** - Participaremos ativamente na União Geral de Consumidores (UGC) com o objetivo de melhorar o quadro de vida dos trabalhadores/consumidores pugnano pela defesa dos direitos e interesses destes enquanto consumidores, podendo para o efeito desenvolver atividades adequadas a este objetivo.



**CNAsti** - A Confederação Nacional de Ação Sobre Trabalho Infantil (CNAsti), é uma associação privada sem fins lucrativos, que reúne organizações ligadas à ação católica, ao movimento sindical e à sociedade civil, cada uma com o seu quadro de preocupações e finalidades próprias, mas que na CNAsti assumem um objetivo comum: combater o trabalho infantil, enquanto exploração e dar apoio à formação da criança com vista ao seu futuro. O SPZN, assumirá continuar a participar nas atividades e ações que vierem a ser realizadas e nas reuniões para as quais vier a ser convocado.



**OUTRAS** - No âmbito das suas diferentes filiações, o SPZN continuará a participar ativamente, nas atividades, ações ou iniciativas, promovidas, entre outros, pela Internacional da Educação (IE), Comité Sindical Europeu da Educação (CSEE) e Confederação Sindical da Educação dos Países de Língua Portuguesa (CPLP-SE).



# **NOVO TEMPO**

NOVA FORÇA

**LISTA CANDIDATA**  
**AOS CORPOS GERENTES**  
**DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA ZONA NORTE**  
**PARA O MANDATO 2026-2030**

- MESA DA ASSEMBLEIA GERAL E DO CONSELHO GERAL

- CONSELHO GERAL

- CONSELHO DISCIPLINAR E FISCALIZADOR DE CONTAS

- DIREÇÃO

- DIREÇÕES DISTRITAIS

. Aveiro (Santa Maria da Feira)

. Braga (Braga | Fafe | Vila Nova de Famalicão)

. Bragança (Bragança | Mirandela)

. Porto (Penafiel | Porto | Póvoa de Varzim)

. Viana do Castelo (Monção | Ponte de Lima | Viana do Castelo)

. Vila Real (Chaves | Vila Real)

**LISTA CANDIDATA**  
**AOS CORPOS GERENTES**  
**DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA ZONA NORTE**  
**PARA O MANDATO 2026-2030**

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL E DO CONSELHO GERAL**

**Membros Efetivos**

	<b>SÓCIO</b>	<b>NOME</b>	<b>SETOR ENSINO</b>	<b>DISTRITAL</b>
PRESIDENTE	16710	Joaquim João Martins Dias da Silva	3.º CEB/SEC	Porto
VICE-PRESIDENTE	70957	Sandra Oliveira Dias	3º CEB/Sec	Braga
SECRETÁRIO	37299	Manuel Fernando Teixeira Gonçalves	1.º CEB	Porto
SECRETÁRIO	73121	Ricardo Jorge Loureiro Moreira Magalhães	1º CEB	Porto
SECRETÁRIO	76065	Micaela Assunção Silva Soares	Pré-Escolar	Porto

**Membros Suplentes**

	<b>SÓCIO</b>	<b>NOME</b>	<b>SETOR ENSINO</b>	<b>DISTRITAL</b>
	63683	Isabel Maria Teixeira Rebelo	1º CEB	Porto
	69529	Ana Maria Sousa Pina Medeiros	3º CEB/Sec	Porto
	73077	Fernanda Maria Rocha Araújo Reis	3º CEB/Sec	Porto

**CONSELHO GERAL**

**Membros Efetivos**

<b>SÓCIO</b>	<b>NOME</b>	<b>SETOR ENSINO</b>	<b>DISTRITAL</b>
41136	Maria Augusta Mendes Queirós	1º CEB	Porto
47683	Maria Regina Sousa Felício	Pré-Escolar	Porto
30714	Maria Eugénia Santos Vieira Gonçalves	Aposentada	Porto
48530	Joaquim Dias Fernandes	Aposentado	Porto
69797	Maria Teresa Gomes Pereira Necho	3º CEB/Sec	Porto
74378	Regina Célia Brito Nogueira Teixeira Gomes	2º CEB	Porto
63098	Sandra Milena Quina Ladeira	3º CEB/Sec	Porto
61576	Rui Filipe Fidalgo Silva	1º CEB	Porto
73504	Carla Manuela Fonseca Teles Moreira Resende	1º CEB	Porto
75322	Pedro Miguel Teles Coutinho Resende	1º CEB	Porto
34994	João Manuel Fernandes Tavares	1º CEB	Porto
77109	Pedro Luís Ribeiro Simões	1º CEB	Porto
50960	Estela Marta Guedes Silva	Pré-Escolar	Porto
60188	Ana Paula Castro Cunha	Pré-Escolar	Porto
75292	Claúdia Sequeira Curralo	Pré/1º CEB	Porto
35483	Maria Odete Ferreira Sousa	Aposentada	Penafiel
76718	António Carvalho de Sousa	Especial	Penafiel
46931	Rui Luís Martins Guerreiro	2º CEB	Póvoa de Varzim
40143	Ana Cristina Pinho Eiras Vale	1º CEB	Póvoa de Varzim
75282	Arlindo Antunes Sousa	3º CEB/Sec	Braga
70803	Humberto José Nova Campos	3º CEB/Sec	Braga
62232	Maria das Dores Leite Xavier Pinto	3º CEB/Sec	Braga
60555	João Carlos Monteiro Major Silva	Superior	Braga
72264	Aurora Jesus Pais	1º CEB	V. N. Famalicão
44269	António Domingos Rodrigues Pires	Secundário	V. N. Famalicão
61636	Paula Cristina Mota Marinho Pereira	1º CEB	Fafe
73359	Maria Marlene Gomes Mendes Alves	2º CEB	Aveiro
43797	Ana Paula Ferreira da Rocha Moreira	Ensino Especial	Aveiro

71242	Joana Isabel Esteves dos Santos Leite	3º CEB	Aveiro
35254	Eduardo Ribeiro Alves	Ensino Especial	Vila Real
39005	António Augusto Portela Martins	Ensino Especial	Vila Real
42572	Álvaro Rodrigues Pinto	3º CEB/Sec	Vila Real
45602	Benjamim Costa Fernandes	2º CEB	Chaves
74580	Natália Teresa Gomes de Carvalho	2º CEB	Chaves
49293	Paula Maria Anhas Lages Rocha	Pré-Escolar	Viana do Castelo
40131	Florbel Maria Veloso da Cruz Lopes Rodrigues	1º CEB	Viana do Castelo
44391	Marisa Júlia da Rocha Delgado Amaro Freixo	1º CEB	Viana do Castelo
69984	Petros Rekas	3.º CEB	Ponte de Lima
76088	Ricardo André Teixeira Filipe	2.º CEB	Ponte de Lima
66786	Célia Cláudia Sá Rodrigues Pereira Santos	Pré-Escolar	Monção
47716	Francisco Pereira Santos	1º CEB	Monção
60476	Maria de Fátima Basílio Pereira Prada	2º CEB	Bragança
7130	Maria do Amparo Mandes Alves	Aposentada	Bragança
43440	Maria Manuela Ribeiro Santos Noronha	1º CEB	Mirandela
38567	Maria Luísa Deimãos Lopes	1º CEB	Mirandela

### Membros Suplentes

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
72203	João Filipe Pinto da Silva Valente	3º CEB/Sec	Porto
75495	Rafaela Isabel Martins Lobão	1º CEB	Porto
61590	Maria Lurdes Carvalho Miranda	1º CEB	Porto
40399	Davide Henrique Ferreira da Cruz	1º CEB	Porto
68244	Luzia Dias Afonso Ribeiro	1º CEB	Penafiel
60124	Paula Arminda Santos Moreira	Secundário	Póvoa de Varzim
71212	Fernanda Maria Araújo Silva	3º CEB/Sec	Braga
73440	Susana Gabriela Guedes Cerqueira Soares	2º CEB	Braga
75587	Paula Cristina Costa Leite	1º CEB	Braga
73422	Vânia Betina Costa Pereira Coutinho	3º CEB/Sec	Braga
44938	Cristina Maria Martins Goulão Gonçalves	1º CEB	Famalicão
38750	Deolinda Maria Gonçalves de Moura Lima e Sousa	1º CEB	Fafe
62699	Júlia Maria Larinhato Constâncio	1º CEB	Viana do Castelo
43140	Maria da Graça Viana Pereira Marinho	Pré-Escolar	Viana do Castelo
46725	Lindiva Cristina Ribeiro Pereira	2º CEB	Ponte de Lima
72294	Marlene Lobato Pires	1º CEB	Monção
37683	Lucinda Lurdes Gomes Coelho Carvalho	Aposentada	Bragança
75209	Ricardo Jorge Guedes Correia	1º CEB	Vila Real
48166	José Manuel Fernandes	2º CEB	Chaves
76568	Ana Rita da Rocha Moreira	3º CEB/Sec	Aveiro

## CONSELHO DISCIPLINAR E FISCALIZADOR DE CONTAS

### Membros Efetivos

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
37738	Acácio Maria Lopes	3.º CEB/SEC (a)	Bragança
45901	Joaquim Manuel Santos Alves	3º CEB/Sec	Porto
70492	Álvaro Almeida Santos	3º CEB/Sec	Porto
73257	Paula Alexandra Couto Gonçalves	1º CEB	Porto
60274	Paulo Alexandre Bernardo Fernandes	1º CEB	Porto
66372	Diana Catarina Thomas Moura Morais	3º CEB/Sec	Porto
64232	José Mário Santos Nunes Eufrásio	3º CEB/Sec	Porto

## Presidente

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
49001	Pedro Miguel Calvão Carvalhinhas Barreiros	2.º CEB	Braga

## Membros Efetivos

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
73318	Alexandre Amoedo da Cruz Lourenço	3º CEB/Sec	Braga
69534	Marta Isabel Bessa Marques	Ed. Especial	Braga
61630	António Jorge Ferreira Pinto	2º CEB	Braga
65582	Pedro Nuno Moreira Brandão	3º CEB/Sec	Braga
76758	Marília Correia Borges	3º CEB/Sec	Braga
73692	Cláudia Maria Azevedo Domingues	3º CEB/Sec	Braga
63032	Joaquim Octávio Correia Martins Cunha	2º/3º CEB	Braga
77031	Ana Cláudia Brandão Pontes	1º CEB	Braga
63264	Paulo Jorge Pereira Antunes	3º CEB/Sec	Braga
75235	Cátia Antonieta Monteiro Veiga Costa	3º CEB/Sec	Braga
76677	Andreia Manuela Pereira Soares	Pré/1º CEB	Braga
43347	Artur Carlos Lima Silva	1º CEB	V.N.Famalicão
71675	Pedro José Maia Alexandre de Freitas Afonso	1º CEB	V.N.Famalicão
48338	Ana Manuela Dantas Esteves Santos	Secundário	V.N.Famalicão
63014	Maria Natividade Monteiro Pereira Silva	1º CEB	V.N.Famalicão
64993	Rui Jorge Pereira Cancelinha	3º CEB/Sec	V.N.Famalicão
49888	Marta de Almeida Sarmento Forte Barreiros	3º CEB	Fafe
65351	Bruna Sofia Ribeiro Ferreira	1º CEB	Fafe
73071	Elisa Felisbela Carvalho Machado	Pré-Escolar	Fafe
76560	Carlos Manuel Fernandes Vaz	2º CEB	Bragança
48274	Manuel Emílio Morais Pereira	3ºCEB/Sec	Bragança
67970	Rui Fernando Rodrigues Correia	2º CEB	Bragança
46367	Anabela de Jesus Rodrigues Fernandes	3º CEB/Sec	Bragança
47437	Maria Manuela Pinto Sarmento Gonçalves	Ed. Especial	Mirandela
65542	João Alberto Silva Tristão	2º CEB	Mirandela
50658	Fernando António Galvão	3º CEB/Sec	Mirandela
62675	Rosa Maria de Resende Correia Galvão	3º CEB/Sec	Mirandela
60305	Nuno Jorge Alves Borges	Ed. Especial	Vila Real
65457	Paula Cristina dos Santos Beltrão	1º CEB	Vila Real
50306	José Luís Felizardo Pombo	3º CEB/Sec	Vila Real
62466	Helena dos Santos Beltrão	1º CEB	Vila Real
64196	Carla Sofia Ferreira da Costa	3º CEB/Sec	Vila Real
62245	António Manuel Vilela Mansilha	3º CEB/Sec	Vila Real
63655	Luís Manuel Rodrigues Cardoso	1º CEB	Vila Real
68569	Paula Cristina Pereira Lavrador Vilanova	Pré-Escolar	Chaves
68531	Luís Fernando Martins Pinto Gomes	3ºCEB/Sec	Chaves
44138	Isabel da Conceição Pires	Ed. Especial	Chaves
62151	Rogério Pedro Ramos Doutel	Ed. Especial	Chaves
50112	Milena Sofia Vieira Melo	2º CEB	Chaves
70848	Ana Cristina Areias Santos Freitas	2º CEB	Chaves
48308	Iolanda Dias Lopes Reis Lima	Secundário	Viana do Castelo
75711	Paulo Jorge Alves da Cunha Reis	3º CEB/Sec	Viana do Castelo
69067	Maria da Graça Rodrigues da Silva Cavaleiro	Pré-Escolar	Viana do Castelo
61332	Luís Pedro Gonçalves Novo Fornelos	1º CEB	Viana do Castelo
34056	Maria de Fátima da Cunha e Silva Fornelos	Aposentada	Viana do Castelo
66693	Álvaro Miguel Moreira Lopes	2º CEB	Viana do Castelo
65435	Paulo Alexandre Morais Machado	1º CEB	Viana do Castelo
47827	Álvaro Filipe Loureiro Silva	2º CEB	Ponte de Lima
46973	Cristina Maria Cerqueira Araújo	1º CEB	Ponte de Lima
73449	Vítor Manuel Caldas Cruz	2º CEB	Ponte de Lima
74740	Francisco Remi Nogueira Martins	3º CEB	Ponte de Lima
45809	Elisabete Azevedo Tavares Rodrigues	1º CEB	Monção
47308	Manuel Fernando Caldas Oliveira	1º CEB	Monção

72759	Renato Alberto Certal Pombo	1º CEB	Monção
65402	Pedro Nuno Macedo Leite Silva	3º CEB/Sec	Porto
72985	Miguel Rui Pereira Silva Leite Vieira	3º CEB/Sec	Porto
60293	Joana Alves Rego Dias Silva	Pré-Escolar	Porto
75231	Alexandra Manuela Martins Pires	1º CEB	Porto
76293	Elisabete Alexandra Santos Araújo	Ed. Especial	Porto
47552	Ricardo Jorge Rocha Meireles Carvalho Barbosa	1º CEB	Porto
74884	Isabel Alexandra Pereira Machado	Ed. Especial	Porto
40177	Joaquim Manuel Pereira dos Santos	2º CEB	Porto
47684	Maria Manuela S. Felício Sousa	Pré-Escolar	Porto
69874	Ana Cristina Gonçalves Nicolau	3º CEB/Sec	Porto
72650	Maria Manuela Lopes Marques	1º CEB	Porto
48481	Henrique Vítor Vaz Cardoso Marques	1º CEB	Porto
73232	Pedro Miguel Teixeira Pinto Nogueira	1º CEB	Porto
75129	Ruben Fernando Gomes Mano Gonçalves Pereira	3º CEB/Sec	Porto
74398	Mafalda Maria Fonseca de Azevedo Guerner	2º/3º CEB	Porto
46710	António Manuel Silva Costa	1º CEB	Penafiel
70339	Maria Antónia de Abreu Queirós	1º CEB	Penafiel
61100	Maria Cândida Veríssimo Rosa	1º CEB	Penafiel
76411	Joana Cristina de Sousa Nogueira	2º/3º CEB	Penafiel
73434	Luís Alberto Pires Rodrigues	2º CEB	Penafiel
48666	João Carlos Nunes Ribeiro Afonso	1º CEB	Penafiel
49658	Joaquim António Gonçalves Oliveira	3º CEB/Sec	Penafiel
49477	Arlindo Fernando Pereira Ferreira	2º/3º CEB	Póvoa de Varzim
76510	Rafaela Guimarães Morim	1º CEB	Póvoa de Varzim
68552	José Manuel Sousa Moura	1º CEB	Póvoa de Varzim
76486	Ana Rita Pinto Santos Graça	Pré/1º CEB	Póvoa de Varzim
61192	Alexandra Maria Paiva Rodrigues Terêncio	Pré-Escolar	Aveiro
60163	Maria Angelina dos Santos Ferreira	Ed. Especial	Aveiro
64587	Ana Rita Marques Lobo Ribeiro Antunes	1º CEB	Aveiro
66737	Eduardo Lima Ferreira da Silva	3º CEB/Sec	Aveiro
50115	Vânia Maria da Silva Andrade	2º CEB	Aveiro
73115	Catarina Andreia Figueira Alexandre	Pré-Escolar	Aveiro
49460	Regina Maria Lemos Carneiro Ferreira da Silva	1º/2º CEB	Aveiro
76357	Luís Henrique Ferreira Vieira	1º CEB	Aveiro
64304	Ana Margarida Afreixo Silva	1º CEB	Aveiro
75515	Júlia Ana Lopes Morais	1º CEB	Aveiro

### Membros Suplentes

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
72044	Fernando Manuel Soares Ferreira	3º CEB/Sec	Porto
75428	Ana Beatriz Ferreira Alves	1º/2ºCEB	Porto
48008	Carla Maria de Pinho Santos	1º CEB	Aveiro
70528	Teresa Alexandra Fonseca Moreira Lobo Martins	Pré-Escolar	Póvoa de Varzim
74819	Hélder Manuel Martins Peixoto	Ed. Especial	Penafiel
75665	Sónia Alexandra Ribeiro Fernandes	Secundária	Braga
49171	Cacilda Maria Gomes Correia	Ed. Especial	Famalicão
64017	Maria de Lurdes Barbosa Fernandes Vieira	1º CEB	Fafe
70182	Silvia Maria Bandeira Rodrigues Tiago Torre	Ed. Especial	Viana do Castelo
67768	Rui Manuel Araújo Gomes	3.º CEB	Ponte de Lima
64330	Rosa Maria Caldas Gregório	Pré-Escolar	Monção
76731	Carlos Fernando Pires Monteiro	3º CEB/Sec	Bragança
47305	Maria Arminda Cecílio Alves	1º CEB	Mirandela
65208	Marco Filipe Rodrigues Conde	1º CEB	Vila Real
67781	Sérgio Arlindo Rocha Queirós	2º/3º CEB	Chaves

Membros Efetivos

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
65372	Clara Maria de Andrade Teixeira	1º CEB	Aveiro
67654	Elisabete Beatriz Martins Soares	Pré-Escolar	Aveiro
47105	Susana Maria Campos Leite	1º CEB	Aveiro
48019	Anabela Sampaio Lopes	1º CEB	Aveiro
44985	Silvia Soares Albergaria da Silva Moreira	1º/2º CEB	Aveiro
61459	José Henrique Martins de Paiva	2º/3º CEB	Aveiro
41392	Maria Margarida Silva Rodrigues	Pré-Escolar	Aveiro
75546	Justino Guilherme Oliveira Maia	1º CEB	Aveiro
75545	Paula Cristina Rodrigues Pereira Maia	1º CEB	Aveiro
42933	Celina Paiva Ferreira	1º CEB	Aveiro
47681	João António Castanheira Marques	2º CEB	Aveiro
74942	Vera Lúcia da Silva Tavares	Pré-Escolar	Aveiro
62577	Paulo Jorge Marques Gonçalves de Sá	1º/2º CEB	Aveiro
50461	Olivia Maria da Conceição Figueiredo	Pré-Escolar	Aveiro
76823	Carla Alexandra Couto da Silva leite	Pré-Escolar	Aveiro
49227	Carla Patrícia da Costa Machado	1º CEB	Aveiro
50532	Alexandre Manuel da Cruz Bandeira Rodrigues	1º CEB	Aveiro
39164	António Domingos de Andrade Tavares	1º CEB	Aveiro
72170	Nelson Jorge de Castro Araújo	3º CEB/Sec	Aveiro

Membros Suplentes

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
76805	Elvira Manuela Pinto Sá	1º CEB	Aveiro
72829	Sara Cristina Soares Serra	Ed. Especial	Aveiro
76805	Sandra Cristina Santos Almeida	Pré-Escolar	Aveiro
63430	Márcia Alexandra dos Reis Rodrigues	1º CEB	Aveiro
64311	Maria João Martins Correia dos Santos	1º CEB	Aveiro
74534	Juliana Vaz Almeida Gomes Ferreira	1º CEB	Aveiro



Membros Efetivos

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
74947	Tiago Leite Mendes	1º CEB	Braga
46841	Augusto Alexandre Cunha Dias	3º CEB/Sec	Braga
70696	Pedro Silva Mendes	2º CEB	Braga
75633	Maria das Dores de Azevedo Barroso	1º/2º CEB	Braga
70578	Aurélie Mathilde Tiago Pinto	Ensino Especial	Braga
73712	Amélia Raquel Martins Silva Soares	1º CEB	Braga
49613	Maria das Dores Meleiro Marques	Ensino Especial	Braga
74002	Luís Manuel Teixeira da Silva	3º CEB/Sec	Braga
68045	Maria Emília Amorim Guimarães	Ensino Especial	Braga
62481	Jorge Manuel Fernandes Macedo	3º CEB/Sec	Braga
73208	Maria Manuela Alves Sousa Reis	1º CEB	Braga
69320	Sara Cristina Melo Costa	3º CEB	Fafe
43754	Ana Paula de Campos Soares Pereira da Silva	Pré-Escolar	Fafe
50588	Paula Sofia Ribeiro Fernandes	3º CEB	Fafe
64135	Olivia do Céu Barbosa Fernandes Vieira	2º CEB	Fafe
27351	Maria Fátima Pinheiro Barbosa	Aposentada	Famalicão
47158	Sandra Maria Oliveira Rocha	3º CEB/Sec	Famalicão
74315	Ivone Lima Machado	1º CEB	Famalicão
42536	Paula Maria Rodrigues Costa Azevedo	1º CEB	Famalicão

Membros Suplentes

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
76754	João Abílio Ferreira Silva Gonçalves	3º CEB/Sec	Braga
49207	Gil Barros Rodrigues Silva Oliveira	2º CEB	Braga
76502	Belmiro António Meira Fernandes Martins	1º CEB	Braga
72811	Maria de Fátima Lopes Teixeira Barbosa	2º CEB	Fafe
63394	Sandra Marina Ribeiro Marinho	3º CEB	Fafe
45546	Anabela Guimarães Coelho Mendes	3º CEB/Sec	Famalicão



Membros Efetivos

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
72086	Francisco José Veigas Branco	1º CEB	Bragança
37774	José Joaquim Meireles Salgueiro	2º CEB	Bragança
70025	Tina Fernanda Soares Moreira	2º CEB	Bragança
63415	Sofia Alexandra Nunes Parreira	1º CEB	Bragança
62842	Alberto António Canhoto Lebreiro	3º CEB	Bragança
61315	Paulo Alexandre dos Santos Gonçalves	Secundário	Bragança
46268	Angelina Conceição Afonso Morais Fernandes	2º CEB/Sec	Bragança
43712	Ana Paula Rodrigues Vaz Afonso	Pré-Escolar	Bragança
49667	Vítor Fernando Borges	2º CEB	Mirandela
41751	Dulcínio António Dias Martins	1º CEB	Mirandela
63092	Nuno João Cruz Lima	3º CEB/Sec	Mirandela
69902	Paula Maria Carvalho Pires Martins	Pré-Escolar	Mirandela
67248	Camilo António Costa Rodrigues	2º CEB	Mirandela
48292	Maria de Fátima Mateus	1º CEB	Mirandela
48290	Aníbal Augusto Mendonça	1º CEB	Mirandela

Membros Suplentes

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
76903	Maria Isabel Pires Afonso	Particular	Bragança
47318	Jorge Elias Venceslau Artilheiro	2º CEB	Bragança
62427	Graça Maria Fonseca Frade Serapicos	2º CEB	Mirandela



Membros Efetivos

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
38000	Maria João de Oliveira Carvalho Cardoso	Secundário	Porto
72553	Marlene Cecília Teixeira Gomes	1º CEB	Porto
68170	Paula Alexandra Cruz Ramalho Vilarinho	2º CEB	Porto
67693	Marta Eduarda Azevedo Gonçalves	3º CEB/Sec	Porto
66456	Doroteia Almeida Sarmiento Forte	3º CEB/Sec	Porto
68758	Célia Maria Fernandes Ferreira	1º CEB	Porto
75028	Helena Isabel Cardoso Magalhães	3º CEB/Sec	Porto
73350	Gabriela Pinto Ferreira	Pré-escolar	Porto
72315	Susana Maria Costa Correia Silva	3º CEB/Sec	Porto
74497	Isabel Maria Torrão Garrido Torres	3º CEB/Sec	Porto
73853	Rita Alexandra Vieira Santos Pereira	1º CEB	Porto
72014	Daniel José Reis Pedrosa	3º CEB/Sec	Porto
71940	Ana Maria Costa Barros	2º/3º CEB	Porto
60975	António Sorte Pinto	1º CEB	Penafiel
72935	Glória Maria Pacheco Moreira de Sousa	1º CEB	Penafiel
42652	Eva Reis Moreira Rosendo	1º CEB	Penafiel
68029	Fernanda Elisabete Oliveira Borges	Ed. Especial	Penafiel
67344	Fernando Rui Rodrigues de Sá Carvalho	1º/2º CEB	Penafiel
64509	Alexandra Sofia Nunes Monteiro	Ed. Especial	Penafiel
37097	Joaquim Manuel dos Santos Vieira	Ed. Especial	Penafiel
39433	Fausto Libertário Quintas Sousa	1º CEB	Penafiel
42305	Eugénia Albina Maia Reis Casais	Pré-Escolar	Póvoa de Varzim
61345	Rosário Isabel Gomes Oliveira Pimenta	1º CEB	Póvoa de Varzim
64385	Anabela Pereira Ferreira Martins Guerreiro	Ed. Especial	Póvoa de Varzim
65499	Eulália Maria Couto Rodrigues	1º CEB	Póvoa de Varzim

Membros Suplentes

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
75347	Honorina Maria Mendonça Haettich Martins Parada	2º CEB	Porto
70299	Afonso Henrique Jesus Ferraz	2º/3º CEB	Porto
72663	Silvia Oliveira Lopes	Pré/1º CEB	Porto
72442	Ana Bela Luísa Ferreira Afonso	1º CEB	Porto
66723	Manuel Jorge Nogueira Silva	1º CEB	Penafiel
48398	Carlos Manuel Magalhães Matias	1º CEB	Penafiel
72772	Laura Patrícia Barbosa Ferreira	Pré/Particular	Póvoa de Varzim



**Membros Efetivos**

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
43108	Rosa Maria Máximo Gonçalves Santos	1º CEB	Viana do Castelo
46040	Marcelo Miranda da Torre	3º CEB/Sec	Viana do Castelo
66692	Venceslau Artur de Carvalho Teixeira	3º CEB/Sec	Viana do Castelo
44058	Maria de Fátima Lima de Campos	Ed. Especial	Viana do Castelo
70950	Raul Manuel Preto Alonso	Secundário	Viana do Castelo
66561	Maria Júlia Borlido de Oliveira Castro	Secundário	Viana do Castelo
61821	Lília Esmeralda da Cunha Amorim	Pré/Particular	Viana do Castelo
65739	Ana Sofia Fernandes Monteiro Guardão	1º CEB	Viana do Castelo
50862	Maria Luísa Novo de Sousa	1º CEB	Viana do Castelo
65198	Isabel Alexandra Paula da Silva Martins	Ed. Especial	Viana do Castelo
61656	Cíntia Andreia Alves Pereira	1º CEB	Viana do Castelo
69815	Carla Helena da Rocha Gomes	Secundário	Viana do Castelo
65520	Maria Antonieta de Jesus Losa Machado	2º CEB	Viana do Castelo
36210	Maria Manuela Cardoso Marques	1.º CEB	Ponte de Lima
63988	Maria Helena Correia Pereira Silva	2.º CEB	Ponte de Lima
60645	Michael Costa Sousa	2.º CEB	Ponte de Lima
46709	António José Afonso Vaz	2º CEB	Monção
71517	José Emílio Carvalho Sousa	2º CEB	Monção
60056	Maria José Gonçalves Magalhães	3º CEB/Sec	Monção

**Membros Suplentes**

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
50342	Cristina João dos Santos Fernandes	1º CEB	Viana do Castelo
74416	Rita Valentina Freitas Cruz	Pré-Escolar	Viana do Castelo
63350	Ana Sofia Simões da Silva Ramos	Pré-Escolar	Viana do Castelo
61902	Dina Liliana Pires Alvarenga	1º CEB	Viana do Castelo
76036	Virgínia Lopes de Lima	1º CEB	Monção
71628	Jaime Manuel Fernandes Pancha	3.º CEB/SEC	Ponte de Lima



**Membros Efetivos**

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
41321	Ângelo Ribeiro Alves	Ed. Especial	Vila Real
42568	Luís Manuel Mesquita Santos	2º CEB	Vila Real
73236	Aida de Jesus Nunes Bessa	1º CEB	Vila Real
47766	Herminio António Martins Cardoso	2º CEB	Vila Real
60107	Sónia Cecília Ribeiro Saavedra Morais	1º CEB	Vila Real
42451	Lúcia Lurdes Magalhães Lopes	Pré-Escolar	Vila Real
64426	Pedro Manuel Gonçalves Ferreira	3º CEB/Sec	Vila Real
41600	Artur Mário Carvalho Morais	1º CEB	Vila Real
60108	Ana Paula Cunha Alhais Portelinha	1º CEB	Vila Real
63322	Carla Alexandra Tuna de Carvalho	1º CEB	Vila Real
49231	Eduarda Maria Madeira Teixeira	1º CEB	Chaves
42515	Maria Helena Abreu Pereira	1º CEB	Chaves
62147	Maria Conceição Pereira Medeiros	1º CEB	Chaves
63547	Cláudia Sofia Teixeira Diogo	1ª CEB	Chaves
70685	Ana do Carmo Bernardo Soares	Pré-Escolar	Chaves
69042	Maria Conceição Vaz Costa Pereira	1º CEB	Chaves
66800	António João Barrigas Almeida Pereira	2º CEB	Chaves
49569	Carla Sofia Borges Matos Alves	1º CEB	Chaves
44142	Joaquina Lurdes Martins Machado	Pré-Escolar	Chaves

**Membros Suplentes**

SÓCIO	NOME	SETOR ENSINO	DISTRITAL
70073	Cidália Cotas Alves	Pré-Escolar	Vila Real
43217	Benjamim Mesquita Valadares	1º CEB	Vila Real
64425	Marieta Gomes Fontela	1º CEB	Vila Real
42723	António Esteves de Abreu	1º CEB	Chaves
66576	Paulo César Resende da Fonseca	2º/3º CEB	Chaves
74509	Darlene Crespo Esteves	3º CEB/Sec	Chaves



## COMPROMISSO FINAL

**Este programa não é um exercício retórico. É uma escolha de rumo.**

Vivemos um momento decisivo para a profissão docente e para a educação em Portugal. Durante demasiado tempo, os professores foram empurrados para a resignação, para o cansaço e para a perda de esperança. Esse ciclo tem de terminar.

A candidatura que apresentamos assume, com clareza, que o SPZN não pode limitar-se a gerir dificuldades. Tem de liderar mudanças.

Defendemos um sindicato mais forte, mais próximo, mais influente e mais mobilizador. Um sindicato que recolha os professores no centro das decisões políticas e que afirme a dignidade da profissão docente como pilar essencial do futuro do país, em todos os setores de ensino: público, privado e social.

Este projeto constrói-se com firmeza na defesa dos direitos, inteligência na negociação, proximidade no apoio aos associados e visão estratégica para antecipar os desafios que se aproximam.

Assumimos este compromisso com sentido de responsabilidade histórica. O que está em causa não é apenas o presente da profissão, é o seu futuro coletivo.

Sabemos que os tempos são exigentes. Mas sabemos também que nenhuma mudança profunda se fez sem coragem coletiva.

Este é o tempo de abrir um novo ciclo.

**NOVO TEMPO**  
NOVA FORÇA

**Pelos Professores e com os professores, de todos os setores, níveis de ensino e zonas geográficas, pelo futuro da educação em Portugal.**

# NOVO TEMPO NOVA FORÇA

Ergue-se a voz na escola inteira,  
não é de um só, é de quem ensina,  
de quem insiste, de quem não espera,  
de quem transforma a rotina.

**Novo tempo** não é promessa vaga,  
é caminho feito em conjunto,  
onde cada passo afasta a carga  
de um futuro sempre adiado e injusto.

**Nova força** não nasce do nada,  
vem da coragem acumulada,  
de mãos que nunca baixaram,  
de lutas que nunca calaram.

Somos muitos, somos voz,  
somos escola em movimento,  
somos o agora que constrói  
um amanhã com fundamento.

Há caminhos que se fazem maiores  
quando são feitos lado a lado,  
com os Professores, pelos Professores,  
num percurso firme e alargado.

E é assim que o SPZN existe,  
na palavra e na ação,  
presente onde a escola resiste,  
com dimensão e convicção.

Não há mudança sem rosto,  
nem futuro sem união,  
é no coletivo que se impõe  
a força da profissão.

Que o tempo seja novo porque ousamos,  
que a força seja nova porque é de todos,  
e que nunca mais esqueçamos  
ninguém caminha sozinho nos seus modos.

**Avançamos, firmes, conscientes,  
com esperança e direção,  
Novo Tempo se faz presente,  
Nova Força é a nossa ação.**

